



EFEITO DO NIM SOBRE O ÁCARO-RAJADO E SELETIVIDADE PARA PREDADORES (ACARI: TOSEIIDAE) NA CULTURA DO MORANGUEIRO

Daniel Bernardi (Rua Livramento 515 Cx 130 Bairro Conceição Bento Gonçalves/RS 95700000 dbernardi2004@yahoo.com.br Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul) , Marcos Botton (Embrapa Uva e Vinho. Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul) , Uemerson Silva da Cunha (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul) , Mauro Silveira Garcia (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul)

O ácaro-rajado *Tetranychus urticae* é a principal praga do morangueiro no Brasil. Acaricidas sintéticos são empregados para o controle da espécie com diversos casos de ineficácia devido a seleção de populações resistentes. Neste trabalho, foi avaliado o efeito do nim (*Azadiracta indica*) sobre *T. urticae* e os ácaros predadores *Neoseiulus californicus* e *Phytoseiulus macropilis*. O trabalho com o ácaro-rajado foi conduzido em casa de vegetação infestando-se plantas de morangueiro da cultivar 'Aromas'. Após 72 horas da infestação, o nim (Azamax®, 100, 200 e 300 mL de p.c. 100L-1) e a abamectina (Vertimec 18 CE, 75 mL de p.c. 100L-1) foram pulverizados (800 L.ha-1) mantendo-se uma testemunha sem controle. O nim foi reaplicado 7 dias após a primeira pulverização (DAPP). A mortalidade foi avaliada no 1, 5, 7, 10 e 15 DAPP registrando-se o número de indivíduos sobreviventes por folha. Em laboratório, os mesmos tratamentos foram avaliados sobre os ácaros predadores *N. californicus* e *P. macropilis* com pulverização direta em folhas de morangueiro (arenas) da cv. 'Aromas' com auxílio de torre de Potter com distância de 20,0 cm e pressão de 10 lb.pol-2 resultando em uma deposição de 1,7 mg.cm-2. Para o cálculo do efeito total dos produtos sobre os predadores (E%), avaliou-se a mortalidade 24, 48, 72 e 96 horas após a aplicação, a fecundidade e a viabilidade dos ovos, sendo os produtos classificados quanto à toxicidade de acordo com o